Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: VIVÊNCIAS DA FORMAÇÃO DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA

Relatoria: Rianna Vitória Ferreira Gonçalves
Fátima Maria da Silva Abrão
Thaís da Silva Oliveira
Tereza Natália Bezerra de Lima

Autores: Maria Giovanna de Arruda Lobo
Emilly Monique da Silva Alves
Maria Eduarda Pontes Beltrão
Maiara Vitória Marques de Oliveira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Um novo vírus chamado SARS-CoV-2 foi descoberto em Wuhan, na China, no final de 2019. Esse vírus, que causa problemas respiratórios, é transmitido por gotículas de uma pessoa infectada. Em 11 de março, a Organização Mundial de Saúde reconheceu o COVID-19 como pandemia e logo uma série de medidas para combater a doença foi criada. O mundo sofreu, fronteiras foram fechadas e o distanciamento social foi a principal medida para conter a propagação. O Ensino Superior também foi afetado, as aulas presenciais foram suspensas junto com as práticas do curso de enfermagem. Objetivo: Descrever a experiência de graduandas do curso de enfermagem na modalidade EAD no contexto da pandemia da COVID-19. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, elaborado por acadêmicos do curso de enfermagem da Universidade de Pernambuco referente às vivências do ensino à distância durante a pandemia da COVID-19. Resultados: Em conformidade com art. 03º do Decreto nº 48.881/2020, algumas medidas temporárias foram estabelecidas para enfrentar a transmissão do Covid-19 no território pernambucano, instituindo quarentena, isolamento social, realização de testes e tratamentos específicos. Nesse momento uma série de incertezas foram instaladas e as aulas ficaram suspensas até o dia 09 de setembro de 2020, sendo redirecionadas de maneira totalmente remota, como uma espécie de período suplementar, em que o período letivo não era obrigatório. Com a volta às aulas, sensações e sentimentos, como insegurança e esgotamento mental, encontravam-se juntos com os acadêmicos, devido ao desafio de ter que estudar em casa e conciliar atividades domésticas às altas demandas de atividades e provas. As novas ferramentas que passaram a ser utilizadas no processo de ensino e aprendizagem remoto evidenciaram barreiras, como o acesso desigual à internet, adaptação de discentes e docentes quanto ao uso de programas, aplicativos e ferramentas. Além disso, a pandemia trouxe vários enfrentamentos sócio-culturais e econômicos, obrigando estudantes a trabalhar para ajudar na renda da família, limitando o tempo de estudo. Conclusão: Por fim, este relato ressalta os impactos do ensino remoto na vida dos discentes e docentes, como também a importância da realização das adaptações diante a pandemia no processo de ensino e aprendizagem. O ensino remoto em tempos de pandemia mostrou novos olhares à aprendizagem com a finalidade de responder e resolver esses impactos na vida dos acadêmicos e dos docentes.